

---

## Linguagem da Dança

TRADA, Débora Sicupira Arzua; VIOL, Rosimara; ORTOLAN, Sabrina Mendes; MAÇANEIRO, Scheila Mara. **Linguagem da Dança**. Curitiba: Ibplex, 2009.

### **Marília Del Ponte de Assis**

Mestranda em Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina – Bolsista CAPES. Especialista em Dança (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e em Ginástica Rítmica (Universidade Norte do Paraná). Graduada em Educação Física (Pontifícia Universidade Católica de Campinas).

### **Danieli Alves Pereira**

Mestranda em Educação Física (Universidade Federal de Santa Catarina). Especializando em Dança e Consciência Corporal (Universidade Gama Filho). Especialista em Educação Física Escolar e Graduada em Educação Física (Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu).

Este livro é o segundo volume de uma coletânea intitulada “Metodologia do Ensino das Artes”, publicada pela Editora IBPEX. As autoras são professoras no Curso Superior de Dança da Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e já estiveram envolvidas com a prática da dança na “Escola de Dança do Teatro Guaíra” (Curitiba/PR) seja como alunas, bailarinas, professoras ou coordenadoras de projetos.

Dividida em quatro capítulos e ilustrada com 27 figuras, a obra inclui propostas para a metodologia de ensino da dança a partir de uma abordagem crítica desta na educação, sendo possível perceber uma preocupação das autoras em abordar o assunto enfatizando a sua relevância tanto teórica como prática. A necessidade dessa articulação entre teoria e prática na área da dança é percebida principalmente no que diz respeito à sua inserção no contexto educacional, pois ainda é uma área que carece de profissionais com formação qualificada.

Assim, as autoras dividem o livro em dois momentos, sendo os dois primeiros capítulos voltados a situar a dança em referenciais **teóricos** (aspectos históricos e área de conhecimento) e os dois últimos capítulos voltados para seus referenciais **práticos** (elementos da dança e suas técnicas de aplicação).

Intitulado “**Considerações históricas da dança**”, no capítulo I as autoras apresentam, de forma breve e de fácil entendimento, um panorama da dança da era primitiva até a contemporaneidade. Descrevem as características e peculiaridades em cada época, afirmando que a dança está presente no mundo desde o início da

civilização, como forma de expressão e comunicação em todos os povos. Nesse momento, são apresentadas considerações sobre a dança e seu desenvolvimento na era primitiva e na antiguidade, incluindo a dança no Egito, na Grécia, na Índia e na China. É abordada também a dança na Idade Média, que era proibida e considerada pecado pelo cristianismo, e no renascimento, período das danças de corte exibidas em palácios, simbolizando poder e luxo. Em seguida, o surgimento do balé como espetáculo na Itália e que se expande para a França, onde seu desenvolvimento é aprimorado com reformulações técnicas e estéticas que estão presentes na sociedade ainda nos dias de hoje.

Finalizando essa primeira parte, as autoras trazem reflexões sobre a dança na modernidade, incluindo a dança moderna, a dança pós-moderna e dança contemporânea. Articulando sobre a dança moderna, apresentam seus principais representantes, suas influências, e assim, afirmam que ao contrário do balé clássico, essa nova dança permitia que "o bailarino pudesse comunicar seus sentimentos, seus conflitos e sua vida com liberdade de movimento" (p. 33). Não com objetivos muito diferentes, segundo as autoras, a dança pós-moderna também privilegiava extrema liberdade e criatividade nos movimentos, buscando aliar várias técnicas corporais. Por fim, com a dança contemporânea, é possível constatar que a dança volta-se ao ser humano e sua relação com a vida. Na contemporaneidade, conforme informa o texto, qualquer corpo pode dançar, e muitas das práticas voltam-se à pesquisa e a investigação do movimento. Como exemplos de uma nova proposta contemporânea, as autoras apresentam algumas técnicas somáticas em dança, afirmando que seu papel "não se limita a trabalhar o correto alinhamento corporal no bailarino, mas sim a dispor de conhecimentos que auxiliem a respeitar, conhecer, compreender e perceber o seu corpo" (p. 39).

No capítulo II, "**A dança como área de conhecimento**", são pontuadas questões referentes ao ensino da dança na escola. Voltando-se ao processo histórico da educação no Brasil, as autoras situam a presença da dança a partir do século XX. São explorados fatos históricos e políticos nos quais o ensino da Arte se inseriu, e destacados acontecimentos como a Semana da Arte Moderna e o Movimento Escola Nova, bem como a regulamentação da formação do/a professor/a de Educação Artística na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 5.692/71. Ainda nesse capítulo, no item "*O ensino de Arte é obrigatória na escola?*" são discutidas as trajetórias da arte no ensino escolar, desde sua obrigatoriedade promulgada pela LDBEN, Lei nº 9.394/96, sua ênfase destacada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), até os desafios de sua aplicação que acompanham a

disciplina no contexto escolar. Após essas explicações, as autoras argumentam sobre alguns fatores que implicam negativamente no ensino da arte na escola, afirmando que algumas das dificuldades encontradas consistem no paradigma predominante das artes visuais e na polivalência do/a professor/a de artes para lecionar todas as linguagens artísticas, que se alia à falta de formação específica em dança. Finalizando esse item, as autoras afirmam a necessidade da dança estar presente na escola abandonando resquícios da pedagogia tecnicista tradicional e clamam por uma prática com valor educacional que abarque também valores pedagógicos e artísticos. No item que dá continuidade à discussão, "*Então, dança é área de conhecimento? Mas de que maneira ela acontece?*", destacam-se conceitos que afirmam ser a Arte uma forma de conhecimento e não apenas de lazer. Estendendo-se os conceitos também para a dança, que é considerada uma manifestação artística, as autoras trazem dois elementos que fazem parte do conhecimento artístico/comunicação artística, sendo eles, a produção e a fruição. Nesse momento, enfatiza-se a necessidade de se trabalhar a dança na escola como fenômeno artístico educacional que produz significado no fazer artístico. Por fim, as autoras destacam a importância de se repensar a interdisciplinaridade na escola, onde a dança pode estar sendo relacionada com outras áreas do conhecimento e ainda examinam as relações entre seu ensino com a sociedade. Nesse instante, há uma enorme preocupação com a organização dos conteúdos artísticos no ensino da dança, para que esses possam estar engajados com a realidade sócio-cultural dos/as alunos/as.

No capítulo III, "**Elementos básicos da linguagem da dança: consciência do corpo e do movimento**", estão em foco o corpo, o movimento e os fatores espaço, tempo, peso e fluxo/fluência a partir do método de análise de movimento de Rudolf Laban, uma escolha pertinente vislumbrando-se sua aplicabilidade na escola. De forma sutil, essas análises se estendem quando as autoras utilizam as Diretrizes Curriculares da Prefeitura Municipal de Curitiba, que norteiam o ensino da Arte no Estado do Paraná. Além do que é *dança e movimento*, o item "*Estudo do movimento*" trata de questões referentes ao corpo (o que se move), à qualidade (como se move) e ao espaço (onde se move) a partir dos conceitos de Laban, posteriormente adotados por Miranda para seus estudos do movimento expressivo. Em relação ao corpo, são apresentadas subdivisões básicas do esquema corporal referenciadas por Laban. Sobre a qualidade do movimento, ou dinâmica, são compreendidos os fatores de movimento (espaço, tempo, peso e fluxo/fluência citados anteriormente) e seus aspectos necessários à compreensão do esforço. Quanto ao espaço, são explicitados o espaço pessoal, espaço geral, as formas no espaço e propostas de estudos sobre o

espaço a partir de diferentes direções, dimensões, eixos, planos e níveis. Por fim, as autoras tratam de um “*Estudo das raízes de habilidades motoras*”: movimentos articulares, giros, saltos, rolamentos e quedas.

O capítulo IV trata de “**Atividades práticas do ensino da dança**”, no qual se pretende orientar os/as professores/as a trabalharem com a prática da improvisação, criação e consciência corporal, a partir da dança criativa. A improvisação é aqui tratada como uma ação educativa, artística, de desenvolvimento corporal, de conhecimento interno e consciente do corpo, que também é capaz de formar personalidades e construir identidades. Com o auxílio do/a professor/a para a criação, ela tem vistas a experimentar, explorar, investigar e permitir idéias, comportamentos e reações por parte dos/as alunos/as. Nesse momento, são sugeridas algumas atividades que auxiliarão na compreensão dos conceitos de socialização, de conscientização do corpo, do movimento expressivo e de composição coreográfica, sendo tratadas também questões da atuação do/a professor/a, de como este/a utilizará um tema e fará a avaliação/discussão avaliativa, sempre de forma estimuladora.

As autoras têm como objetivos despertar a prática da dança para a sensibilidade e a percepção estética, desenvolvendo a criatividade dos/as alunos/as de acordo com cada contexto e realidade escolar. Na introdução do livro, é ressaltado que este estudo não é um guia de formação completa em dança, mas sim, uma possibilidade de proposta que pode estar auxiliando os/as professores/as envolvidos/as com a prática dessa arte na escola a desenvolver um trabalho mais consciente. Também não é um trabalho “fechado”, mas que abre possibilidades para um contínuo diálogo.

Trata-se de um livro de grande importância para aqueles que estão iniciando suas leituras e contatos com a dança, principalmente para os que buscam uma articulação de conhecimentos pedagógicos teóricos e práticos.

Endereços:

Marília Del Ponte de Assis

Rua João Carlos de Souza, 126. Bairro Santa Mônica. CEP: 88035-350.

Florianópolis/SC.

[mdpassis@yahoo.com.br](mailto:mdpassis@yahoo.com.br)

Danieli Alves Pereira

Rua Luiz Oscar de Carvalho, 207-B5/Ap.304. Bairro Trindade. CEP: 88036-400.

Florianópolis/SC

[edf.danieli@gmail.com](mailto:edf.danieli@gmail.com)

Apoio: CAPES

Data de recebimento: 29/8/09

Data de aceite: 9/12/09

Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](#).



You are free: to copy, distribute and transmit the work; to adapt the work.

You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor